



SOUSA

Rua Cel. José Gomes de Sá, 07, Centro Sousa-PB/ CEP 58800-050 Tel.: 83 3522-2980 - Fax: 3522-2926

FORTALEZA

Rua Floriano Peixoto, 941, Centro Fortaleza-CE / CEP 60025-130 Tel.: 85 3464-3108 - Fax: 85 3464-3177

CARIRI

Rua São Pedro, 337, Centro Juazeiro do Norte-CE / CEP 63010-010 Tel.: 88 3512-2855 - Fax: 88 3511-4582

cultura@bnb.gov.br www.bnb.gov.br/cultura



Título: Sem título Técnica: Serigrafia Dimensão: 50cm x 35cm Ano: 1996 *Obra do Aceryo do BNB*

Carlos Scliar (1920-2001), desenhista, pintor, gravurista, ilustrador, cenógrafo, roteirista e designer gráfico, apaixonou-se pela serigrafia. O apolíneo Carlos Scliar brinda o dionisíaco Carlos Gomes com absoluto despojamento, mas extravasando emoção nessa gravura. Instrumentos recorrentes há longo tempo em sua obra, colagens e partituras assumem aqui uma recatada dramaticidade simbolizada pela força de efígie do maestro nos anos 70 do século passado, em plena glória, e pela leveza dos azuis, dos verdes, dos ocres — um suave, discreto quê de brasilidade.



ALGUNS DESTAQUES...

CRIANCA E ARTE

A Camisola Iluminada de Soninho Grupo Maricotas Serelepes Dias 04, sex, 18h; 05, sáb; 16h e 19h



ARTES VISUAIS



Exposição: Náusea Abertura: 19 de janeiro *(20h)*

Contação de Histórias

Dias 22, ter; 23 qua; 24 qui; 25, sex, 18h





Almir Mota

Oh! Terrinha Boa! *Cia. Arco-íris de Teatro* Dias 30, qua, 20h; 31, qui, 19h30 Uma comédia que retrata a saga de uma família de nordestinos sertanejos que diante das dificuldades naturais imposta pela seca, o latifúndio e o poder político dos coronéis é forçada a deixar sua terra de origem e partir rumo a cidade de São Paulo na busca desesperada por melhores condições de vida. Largada a própria sorte, em meio à selva de pedras da cidade de São Paulo, essa família de humildes retirantes vai se deparar com uma realidade totalmente diferente da que imaginava encontrar, quando saiu de sua região rumo a metrópole paulista. Fome, falta de emprego, violência, disputar moradia debaixo do viaduto, desconhecer sinalização de trânsito, não saber andar de escada rolante etc, são algumas entre as várias humilhações que Zé do Vale e Maria Calado vão encontrar no ilusório "mundo moderno" da cidade grande. Direção: Jucinério Félix. 60min.



Oh! Terrinha Boa!

Dia 31, qui, 20h30

Tema: Oh! Terrinha Boa!

Convidados: Ricardo Lacerda (Maria Calado) e Jucinério Félix (Zé)

O público interage, através de um debate, com artistas e produtores do espetáculo teatral apresentado, trocando informações sobre teatro e artes. 30min.

Exposições

Náusea

Abertura: 08 de janeiro, terça, 19h

Período da exposição: 08 de janeiro a 23 de fevereiro

A exposição de José Rufino participa de um amplo projeto de mapeamento poético dos sertões. As observações sobre ambientes sertanejos aconteceram numa viagem que atravessou a Paraíba, do litoral a quase fronteira com o Ceará, chegando à cidade de Sousa. Na instalação NÁUSEA, os interesses de Rufino focam o lado de dentro dos móveis, armários e gavetas, procurando algo que é interdito. A náusea é uma consciência subjetiva. Os armários cuspirão desenhos, manchas, fluidos. Rufino retoma o gesto expressivo de trabalhos anteriores. Agora, a expressividade vem como apropriação de rabiscos estranhos, estrangeiros, já encarnados nos armários como espectros. Manchas e desenhos se lançam da escuridão das gavetas - por intermédio de imagens fluidificadas - em busca do outro, do grito, do expurgo.

Brasil Cultura de Olhar no Olhar do Cotidiano

Abertura: 15 de janeiro, terça, 19h

Período da exposição: 15 de janeiro a 23 de fevereiro

São 30 fotografias em preto e branco e coloridas. Transcendente à dimensão física, o objetivo de cada obra fotográfica é estimular a reflexão sobre a diversidade cultural brasileira, promover a construção da auto-estima e valorizar a cultura em sua pluralidade. Mostra o mundo rico da arte, bem como manifestações artísticas e culturais de grupos e comunidades diversas, valorizando-as e difundindo-as.



Náusea

A Arte de Ver *Petrônio Sampaio de Alencar* Dias 15, ter, 16, qua; 17 qui; 18 sex; 18h. Inscrições a partir do dia 04 na recepção do CCBNB. № de vagas: 40

As pessoas comumente olham para um quadro, uma fotografia ou uma instalação como quem se depara com um cofre fechado, cujo segredo desconhece-se e cujas chaves foram jogadas fora. Essa situação é mais freqüente ainda quando se trata de Arte Moderna ou Contemporânea. A dificuldade de comunicação entre uma obra de arte e aquele que a olha seja talvez um dos fatores de distanciamento do público das salas de exposição. Estimular o conhecimento artístico e a compreensão dos vários elementos visuais que compõem o jogo estético, significa combater a desinformação, o preconceito, visões estereotipadas e eliminar interferências que reduzem o impacto crítico e emblemático de uma obra de arte sobre o espectador. Dessa forma, conclui-se que a arte cumpre um papel social muito importante e fica evidente que é necessário saber aproveitá-la em todo seu potencial.

Carga horária: 12 horas-aula. 180 min.



GRIANCA F ARTE

Teatro Infantil

A Camisola Iluminada de Soninho Grupo Maricotas Serelepes

Dias 04, sex, 18h; 05, sáb; 16h e 19h

O amor de duas bonecas pelo mesmo boneco, a inveja da rival traiçoeira, uma série de encantamentos, um inseto que fala e até um final feliz. Uma festa de casamento pode ter luxo, luzes... Muitas surpresas. Mas não pode faltar o amor. A história começa com as disputas de duas bonecas lindas: Soninho e Roxildinha que desejam casar com o boneco príncipe, Papageno. No meio dessa história de amor, ainda tem espaço para uma costureira, Véia Boca Murcha, uma bruxa invisível; Má-fada é um inseto que fala, ataca de cupido, anjo da guarda e, ainda, acende o bumbum. O que será que vai acontecer?! Entre nessa festa de muita luz e descubra! 60min.



A Camisola Iluminada de Soninho

Estórias Pintadas Cia. Estórias Pintada Dias 09, qua, 16h; 16, qua, 14h

No espetáculo Estórias Pintadas, Rebeca Queiroz apresenta contos brasileiros de domínio público, pintados, contados e cantados criativamente. Tudo começa a partir de um grande e colorido livro de pano, de onde saem pinturas que retratam com poesia as estórias contadas, estimulando a imaginação e a participação do público. Surgem outros elementos como envelopes, mágicas e uma caixa repleta de objetos que dão vida aos personagens. Aos poucos, as ilustrações deixam o livro para compor o cenário e a memória do público. A música popular singularmente brasileira entra em cena em Estórias Pintadas com a beleza da sanfona e o som particular da rabeca que completam o universo lúdico, compondo, assim, esse espetáculo. Direção Rebeca Queiroz e Maria Gomide. 60min.



O Cavalinho Amarelo e Outras Histórias Almir Mota Dia 25, sex, 15h

Apresentação na Biblioteca Inspiração Nordestina.

O contador de histórias Almir Mota em visita a Sousa, apresentará um repertório todo autoral de livros como O Cavalinho Amarelo, O Bode Ioiô, Brincando com as Estrelas, O Jumento e a Banda, esse que tem como cenário as cidades de Crato e Juazeiro do Norte, além do mais recente: A Pedra Encantada. Venha ouvir e se encantar! 50min.



Estórias Pintadas

Sessão Curumim

Zathura, Uma Aventura Espacial Dia 08, ter, 16h

(Zathura, EUA, 2005), de Jon Fraveau. Com Josh Rutcherson, Jonah Bobo e Kristin Stewart. Fantasia, adaptação do romance homônimo escrito por Chris Van Allsburg, autor de Jumanji. Dois irmãos, um deles pré-adolescente, vivem às turras. Durante uma brincadeira, jogando dados, num novo jogo chamado Zathura, surgem novos desentendimentos e, misteriosamente, o jogo arranca a casa de seu lugar e a joga no espaço sideral. Indefesos, eles têm que se unir para superar as adversidades, sendo ajudados por um astronauta perdido que os orienta a enfrentar uma chuva de meteoros, um furioso robô movido a jato e a sobreviver a uma batalha espacial entre duas raças alienígenas. Aventura/Fantasia/Ficção-científica. Cor. Dublado. Livre. 101 min.

A Casa Monstro Dia 15, ter, 16h.

(Monster House, EUA, 2005), de Gil Kenan. Animação baseada em roteiro de Dan Harmon e Rob Schrab, candidato ao Oscar de melhor filme do gênero. Um garoto sagaz, sempre viu com desconfiança a casa do vizinho, do outro lado da rua. Logo descobre que a casa tem vida própria. Convida, então, seus dois melhores amigos para visitá-la e descobrir o segredo que dá vida a casa. O que eles não sabem é que a casa é um monstro que apenas aguarda recebê-los em seu interior. Animação. Cor. Dublado. Livre. 90 min.



A Casa Monstro

Steamboy Dia 22, ter, 16h

(Steamboy, Japão, 2004), de Katsuhiro mTomo. Animação épica produzida com gráficos de segunda e terceira dimensões e com tecnologia digital. Orçada em 22 milhões de dólares, a mais cara produção do cinema japonês até agora, levou dez anos para ser feita. O enredo se desenvolve na sociedade vitoriana e acompanha as aventuras do garoto Ray Steam, que recebe uma misteriosa bola de metal que condensa uma nova forma de energia, capaz de abastecer uma nação inteira. Então, ele resolve usá-la para combater o mal, redimir sua família e salvar Londres da destruição. Aventura. Cor. Dublado. Livre. 126 min.

CRIANCA E ARTE

ANTES

Oficina de Formação Artística

Contação de Histórias Almir Mota Dias 22, ter; 23 qua; 24 qui; 25, sex, 18h Contar histórias é uma arte muito antiga, que demonstra e comprova o poder das palavras, usando a linguagem de forma criativa e artística. Essa oficina servirá para trazer à tona as melhores técnicas e maneiras para se contar histórias para pessoas de todas as idades. Almir Mota é contador de histórias e escritor de literatura infantil, é também convidado para eventos internacionais no México, Colômbia e Estados Unidos. Vem desenvolvendo e promovendo o estímulo à leitura em crianças e jovens, através desta arte, no Ceará. Inscrições a partir do dia 08 de janeiro, na recepção do CCBNB. Nº de vagas: 30. Carga horária: 12 horas-aula.

Bibliotequinha Virtual *Facilitadora: Nieuda Silva.* Dias 08, ter, 14h e 15h; 12, sáb, 15h e 16h; 15, ter, 14h e 15h; 19, sáb, 15h e 16h; 22, ter, 14h e 15h; 26, sáb, 14h e 15h. Despertar interesse das crianças pela Internet mediante a realização de atividades educativas e jogos. Nº de vagas: 12 por Turma. 50min. Inscrições no dia por ordem de chegada.

Maré Capoeira Dia 09, qua, 18h30

Maré é o apelido de João, um menino de dez anos que sonha ser mestre de capoeira como seu pai, dando continuidade a uma tradição familiar que atravessa várias gerações. O curta mistura ficção e documentário para contar uma pequena história de amor e guerra. Direção: Paola Leblanc. Documentário. 2005. Cor. Livre. 15min.

Aboio e Cantigas Dia 16, qua, 18h30

O canto é utilizado pelo vaqueiro para reunir a boiada. Filmado em Volta Redonda (MG) é um registro de uma das mais importantes manifestações culturais dos povos formadores da civilização dos sertões, também conhecida como civilização do couro. Direção: Humberto Mauro. Documentário. 1954. B&P. Livre. 10min.

O Mundo é uma Cabeça Dia 22, ter, 18h30

O mundo é uma cabeça é um registro do movimento musical pernambucano manguebeat. Imagens inéditas de Chico Science, que conduz o documentário a bordo do seu "galaxe", num passeio noturno pelo velho bairro do Recife. Direção: Bidu Queiroz e Cláudio Barroso. Documentário. 2005. Cor. Livre. 17min.

Bete Balanço Dia 09, qua, 18h46; 22, ter, 18h48

Bete é uma garota de Governador Valadares, recém-aprovada no vestivular e cantora eventual do bar da cidade. Liberada na relação sexual com o namorado, curte teatro e sonha com um espaço maior para o seu prazer, na batalha do trabalho e da vida. A música atrai Bete para o Rio de Janeiro, pouco antes de completar 18 anos. Tudo o que experimenta, então, é uma inevitável sucessão de coisas boas e más. Direção: Lael Rodrigues. Ficção. 1984. Cor. 14 anos. 72min.

Rua da Escadinha 162 Dia 16, qua, 18h41

Documentário sobre o acervo do pesquisador e colecionador Christiano Câmara: suas idéias e sua luta para preservar seu acervo.

Direção: Márcio Câmara. Documentário. 2002. Cor. Livre. 18min.

Dia 25, sex, 18h

Totô: Um Show de Alegria

A alegria contagiante de um locutor gago, fazendo programa de rádio. Um fabricante de felicidade, jogando riso para o povo. 06min.

Maria Mulher de Fibra

Uma mulher, líder comunitária, divide a paixão com sua comunidade e o fazer do artesanato com fibra de bananeiras: "a minha felicidade é a felicidade da minha comunidade", costuma dizer, 06min.

Recitando e Lançando, Lendo Também Roberto Leal Dia, 29, ter, 20h

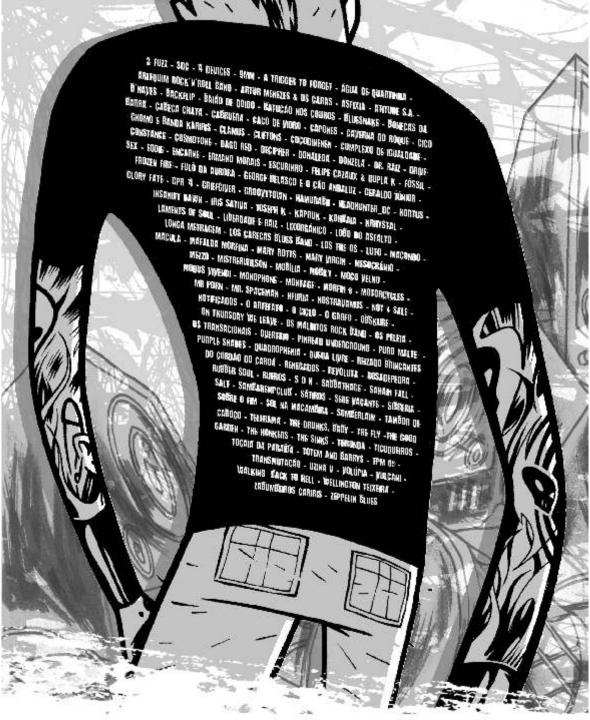
O escritor bajano Roberto Leal Correia é um artista plural da palavra. Ele atua como articulista. produtor cultural, cronista, contista e poeta. Também colabora com seus textos em jornais e revistas no Brasil e no exterior, além de ser editor da revista de literatura e arte Ómnira. Na área da poesia, é autor do livro Cárcere de Poemas, e tem trabalhos publicados em Portugal e nos Estados Unidos. Roberto Leal apresenta o livro POIETICONTEMPORIMAS & VERSOS, uma coletânea que tem a participação de 10 poetas nascidos na Bahia. Nessa perspectiva, haverá leitura e recital de textos poéticos, exposição de livros, diálogos com o escritor e produtor e sessão de autógrafos. Em janeiro, o Literatura em Revista está poeticamente bajano! 60 min.

Noções Básicas de Utilização da Internet Saullo Dannylck

Dias 15, ter; 16, qua; 17 qui; 18 sex; 18h

Objetivos: discutir e apresentar diversas possibilidades de utilização dos recursos e serviços básicos da Internet, tais como: navegação, busca e correio eletrônico. Despertar nos participantes a conscientização de como podem se utilizar os serviços oferecidos pela Internet para agilizar e aprimorar atividades do seu cotidiano, trabalho, estudo e lazer. Turma formada por pessoas que desejam conhecer os recursos básicos oferecidos pela Internet. Inscrições a partir do dia 02 de janeiro na recepção do CCBNB. Participantes: 14. Carga horária: 12 horas-aula.















Novas Aquisições da Biblioteca

Como Cuidar do Seu Meio Ambiente Bei Comunicação

Nesse título, estão reunidas informações sobre as origens dos problemas ambientais e seus principais aspectos; biodiversidade, água, ar, energia, alimentos, lixo e, principalmente, informações e reflexões essenciais para orientar o cidadão comum a tomar decisões de maneira responsável em suas ações cotidianas. O livro traz, encartado, um mapa explicativo sobre biodiversidade.

Muito Além do Segredo Ed Gungor

Nesta obra, Ed Gungor apresenta uma visão alternativa do poder da mente ao explicar o papel de Deus na equação do pensamento positivo. Trata-se de uma tentativa de examinar criticamente algo que Gungor teme que possa se tornar um conselho equivocado.

Arte e Ciência de Roubar Galinha João Ubaldo Ribeiro

O livro traz algumas das melhores crônicas de João Ubaldo Ribeiro, publicadas na imprensa, em torno da ilha de Itaparica. É assim que ele descortina para o leitor as suas memórias de infância e juventude, o seu dia-a-dia na ilha, os caos e conversas com personagens locais, representantes reais da gente brasileira.

Senhor dos Anéis: O Retorno do Rei J. R. R. Tolkien

O Retorno do Rei é a terceira parte da grande obra de ficção fantástica de J. R. R. Tolkien, O Senhor dos Anéis. É impossível transmitir ao novo leitor todas as qualidades e o alcance do livro. Alternadamente cômica, singela, épica, monstruosa, diabólica, a narrativa desenvolve-se em meio a inúmeras mudanças de cenários e de personagens, num mundo imaginário, absolutamente convincente em seus detalhes.

A Cidade do Sol Khaled Hosseini

Mariam tem 33 anos. Sua mãe morreu quando ela tinha 15 anos e Jalil, o homem que deveria ser seu pai, a deu em casamento a Rasheed, um sapateiro de 45 anos. Laila tem 14 anos. É filha de um professor que sempre lhe diz — "Você pode ser tudo o que quiser". Confrontadas pela história, o que parecia impossível acontece - Mariam e Laila se encontram, absolutamente sós. Uma outra história começa, então, a ser contada, aquela que ensina que todos nós fazemos parte do "todo humano", somos iquais na diferença, com nossos pensamentos, sentimentos e mistérios.

A Menina que Roubava Livros Markus Zusac

Entre 1939 e 1943, Liesel Meminger encontrou a morte três vezes. E saiu viva das três ocasiões, para que, a própria, de tão impressionada, decidisse contar sua história em "A Menina que Roubava Livros". Desde o início de vida de Liesel, na rua Himmel, numa área pobre de Molching, cidade próxima a Munique, ela precisou achar formas de se convencer do sentido de sua existência. Para isso, começou a roubar livros, os quais passaram a nortear a sua vida. As palavras que a mesma encontrava nas páginas desses livros, seriam aplicadas, mais tarde, ao contexto de sua própria vida.

A Sombra do Vento Carlos Ruiz Zafón

Tudo começa em Barcelona, em 1945. Daniel Sempere está completando 11 anos. Ao ver o filho triste por não conseguir mais se lembrar do rosto da mãe já morta, seu pai lhe dá um presente inesquecível; em uma madrugada fantasmagórica, leva-o a um misterioso lugar no coração do centro histórico da cidade, o Cemitério dos Livros Esquecidos. É lá que Daniel encontra um exemplar de "A Sombra do Vento", do também barcelonês Julián Carax. O livro desperta no jovem e sensível Daniel um enorme fascínio por aquele autor desconhecido e sua obra, que ele descobre ser vasta. Obcecado, Daniel começa então uma busca pelos outros livros de Carax e, para sua surpresa, descobre que alguém vem queimando sistematicamente todos os exemplares de todos os livros que o autor já escreveu.

O Guardião de Memórias Kim Edwards

Uma violenta tempestade de neve obriga o Dr. David Henry a fazer o parto de seus filhos gêmeos. O menino, é perfeitamente saudável, já a menina apresenta sinais da síndrome de Down. Guiado por um impulso irrefreável e por dolorosas lembranças do passado, ele toma uma decisão que mudará para sempre a vida de todos e o assombrará até a morte: pede que sua enfermeira, Caroline, entregue a criança para adoção e diz à esposa que a menina não sobreviveu. A partir daí, uma intrincada trama de segredos, mentiras e traições se desenrola, abrindo feridas que nem o tempo será capaz de curar.

Tropicália: a História de uma Revolução Musical Carlos Calado

Carlos Calado conta a trajetória do movimento que mudou a MPB por meio de uma abrnagente reconstituição histórica baseada em entrevistas, farta pesquisa em arquivos e material iconográfico em grande parte inédito.

A Casa Demolida Sérgio Porto

Mais de quatro décadas depois, esta reunião de crônicas traz a sutileza de um testemunhal Sérgio Porto em momentos extraordinários, em que o tempo e sua ação sobretudo estão em primeiro plano. Se a posteridade foi mais generosa com a graça de Stanislaw Ponte Preta - a criatura -, "A casa demolida" traz à tona a excepcional qualidade literária de Porto - o criador.











Banda Cabaçal de Zé Pretinho Dia 23, qua, 20h

A Banda composta por seis irmãos, dos quais cincos são funcionários públicos na cidade de Tavares, na função de gari e um agricultor. É dona de uma intensa produção musical e de uma qualidade sonora invejável e motivo de estudo por parte de pesquisadores. O grupo toca nas festas religiosas da cidade e em eventos culturais. A banda também possui um vasto repertório de composições próprias, todas com temas regionais e inspiradas na vida cotidiana do sertanejo, constituindo-se em verdadeiras pérolas da cultura popular paraibana e brasileira. 60min.



Banda Cabaçal de Zé Pretinho

Música

Jair Santos

Dia 04, sex, 20h.

Local Fundação Centro Cultural Francisca Fernandes Claudino - R. Pedro Ferreira de Lima, 117, Centro, Triunfo - PB. Contato: (83) 3539-1076, Rosália.

Dia 05, sáb, 20h.

Local Auditório da Fundação Educacional Lica Claudino - R. São Vicente, 60, Cristo Rei, Uiraúna - PB. Contato: (83) 3534-2233, Júnior.

O show Concerto Didático trata de uma viagem pela música instrumental brasileira e mundial, executadas no violão de 06 e de 08 cordas, abordando a história da música e do instrumento, apresentando técnicas e práticas de ensino para um aprendizado rápido e fácil, incentivando violonistas e músicos iniciantes a aperfeiçoar seus conhecimentos. Jair Santos também mostra várias experiências durante quase 20 anos de carreira, e na formação de grupos musicais em vários estilos. 60min.

Dia 04, sexta-feira

CRIANÇA E ARTE

18h Teatro Infantil - A Camisola lluminada de Soninho 60min

ARTE RETIRANTE

Local: Fundação Centro Cultural Francisca Fernandes Claudino. R. Pedro Ferreira de Lima, 117, Centro, Triunfo - PB.

20h Música — Jair Santos. 60min.

Dia 05, sábado

CRIANÇA E ARTE

16h Teatro Infantil - A Camisola lluminada de Soninho, 60min.

19h Teatro Infantil - A Camisola lluminada de Soninho, 60min.

ARTE RETIRANTE

Local: Auditório da Fundação Educacional Lica Claudino. R. São Vicente, 60, Cristo Rei, Uiraúna

20h Música — Jair Santos, 60min.

Dia 08, terca-feira

CRIANÇA E ARTE

14h Biblioteguinha Virtual. 50min.

15h Biblioteauinha Virtual. 50min.

16h Sessão Curumim – Zathura, Uma Aventura

Espacial. 101min. ARTES VISUAIS

19h Abertura da Exposição "Náusea".

Dia 09, quarta-feira

CRIANCA E ARTE

16h Teatro Infantil – Estórias Pintadas, 60min.

CURTA ANTES

18h30 Maré Capoeira, 15min. IMAGEM EM MOVIMENTO

18h46 Bete Balanço. 72min.

Dia 10, quinta-feira

FESTIVAL ROCK-CORDEL 18h Os Peleja. 60min.

20h Rosa de Pedra. 60min.

Dia 11, sexta-feira

FESTIVAL ROCK-CORDEL

18h Complexo de Igualdade. 60min. 20h Obskure, 60min.

Dia 12, sábado

CRIANÇA E ARTE

15h Biblioteauinha Virtual. 50min.

16h Biblioteauinha Virtual. 50min.

FESTIVAL ROCK-CORDEL

17h Cabeça Chata. 60min.

19h Cico Gnomo, 60min.

21h Tocaia da Paraíba, 60min.

Dia 15, terca-feira

CRIANCA E ARTE

14h Biblioteguinha Virtual. 50min.

15h Biblioteauinha Virtual, 50min.

16h Sessão Curumim — A Casa Monstro. 9∩min

BIBLIOTECA VIRTUAL

18h Noções Básicas da Utilização da

Internet - 180 min CURSO DE APRECIAÇÃO DE ARTES

18h A arte de Ver − *180min.*

ARTES VISUAIS

20h Abertura da Exposição "Brasil Cultura de Olhar no Olhar do Cotidiano"

Dia 16, quarta-feira

CRIANÇA E ARTE

14h Teatro Infantil – Estórias Pintadas.

60min.

BIBLIOTECA VIRTUAL

18h Nocões Básicas da Utilização da

Internet – 180min.

CURSO DE APRECIAÇÃO DE ARTES

18h A arte de Ver — 180min.

CURTA ANTES

18h30 Aboios e Cantiaas. 10min. IMAGEM EM MOVIMENTO

18h41 Rua da Escadinha 162, 18min.

Dia 1 - Ano Novo

O Ano Novo nem sempre foi comemorado no primeiro dia de janeiro. Há aproximadamente dois mil anos, os babilônios celebravam a data no atual 23 de março, pois o final desse mês coincide com o inicio da primavera no hemisfério norte. As plantações eram semeadas novamente e é por isso que esse período era considerado um tempo de recomeco. Comemorar o Ano Novo no dia 1º de janeiro foi uma decisão aleatória dos romanos, mas a data foi oficialmente reconhecida em 1582, com sua introdução no calendário gregoriano na França, na Itália, em Portugal e na Espanha. As famosas promessas de Ano Novo também são uma invenção dos babilônios, que já as faziam há 4 mil anos. No entanto, em vez de decidirem fazer dieta ou parar de fumar, eles juravam de pés juntos que, assim que a festança acabasse, devolveriam as ferramentas de agricultura que tinham emprestado dos amigos.

25. Dia do Carteiro

Neste dia, em 1663, foi criado o Correio - Mor no Brasil. O Primeiro titular da instituição foi Luiz Gomes da Matta Neto, correio mor do Reino, em Portugal. Após a sua nomeação, o correio brasileiro passou a funcionar de fato, sendo autorizado a receber e enviar toda a correspondência do Reino. No dia 19 de dezembro do mesmo ano, o alferes João Cavaleiro Cardoso foi escolhido para o cargo de correio mor da capitania do Rio de Janeiro.

30. Dia do Quadrinho Nacional A data foi instituída pela

Associação dos Quadrinhistas e Caricaturistas do Estado de São Paulo - AQC-ESP - em 1984, para homenagear o desenhista Ângelo Agostini. No dia 30 de janeiro de 1869, ele publicou, no Brasil, a primeira história em quadrinhos em següência e com um personagem fixo. Intitulada As Aventuras de Nhô Quim ou Impressões de uma Viagem à corte, a HQ durou nove capítulos.

Dia 17, quinta-feira

BIBLIOTECA VIRTUAL

18h Noções Básicas da Utilização da Internet — 180min.

CURSO DE APRECIAÇÃO DE ARTES

18h A Arte de Ver — 180min.

FESTIVAL ROCK-CORDEL

18h Arlequim. 60min.

20h Khrystal. 60min.

Dia 18, sexta-feira

BIBLIOTECA VIRTUAL

18h Noções Básicas da Utilização da Internet — 180 min

CURSO DE APRECIAÇÃO DE ARTES

18h A Arte de Ver — 180min.

FESTIVAL ROCK-CORDEL

18h Hamurabii, 60min.

20h Mafalda Morfina, 60min.

Dia 19, sábado

CRIANÇA E ARTE

15h Biblioteauinha Virtual. 50min.

16h Biblioteauinha Virtual, 50min.

FESTIVAL ROCK-CORDEL

17h Longa Metragem. 60min.

19h Glorv Fate. 60min.

21h Geraldo Júnior, 60min.

Dia 22, terca-feira

CRIANCA E ARTE

14h Biblioteguinha Virtual. 50min.

15h Biblioteauinha Virtual. 50min.

16h Sessão Curumim – Steambov. 126min.

OFICINA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA 18h Oficina de Contação de Histórias. 180min.

CURTA ANTES

18h30 O Mundo é uma Cabeça. 17min.

IMAGEM EM MOVIMENTO

18h48 Bete Balanco. 72min.

Dia 23, quarta-feira

OFICINA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA 18h Oficina de Contação de Histórias. 180min. TOADAS NORDESTINAS 20h Banda Cabaçal de Zé Pretinho. 60min.

Dia 24, quinta-feira

OFICINA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA 18h Oficina de Contação de história. 180min. FFSTIVAL ROCK-CORDFL 18h Baião de Doido, 60min. 20h Cabruêra, 60min.

Dia 25, sexta-feira

CRIANCA E ARTE

15h Contação de Histórias — O Cavalinho Amarelo e outras Histórias, 50min. OFICINA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA 18h Oficina de Contação de Histórias. 180min. CURTA NO CALACADÃO 18h Totô: Um Show de Alegria. 06min. 18h07 Maria Mulher de Fibra, 06min. FFSTIVAL ROCK-CORDFL 18h Quedda Livre. 60min.

Dia 26, sábado

20h Ticuqueiros. 60min.

CRIANÇA E ARTE

14h Biblioteguinha Virtual. 50min. 15h Biblioteauinha Virtual. 50min. FESTIVAL ROCK-CORDEL 17h Coiteiros, 60min. 19h Mr. Porn. 60min. 21h Fscurinho, 60min.

Dia 29, terça-feira

LITERATURA EM REVISTA

20h Recitando e Lançando, Lendo Também. 60min.

Dia 30, guarta-feira

ATO COMPACTO

20h Oh! Terrinha Boa! 60min.

Dia 31, quinta-feira

ATO COMPACTO 19h30 Oh! Terrinha Boa! 60 min. TROCA DE IDÉIAS 20h30 Oh! Terrinha Boa! 30 min. O Centro Cultural é uma ação estratégica do Banco do Nordeste para o desenvolvimento do nível de percepção do homem nordestino, indispensável ao exercício de sua cidadania. O Centro Cultural atua como um centro formador de platéias e espaço de difusão e promoção da cultura nordestina e universal, feito para despertar em milhares de pessoas a curiosidade, a valorização e o interesse pelos bens culturais.

Num espaço de muita arte e cultura, equipado com salão de exposição, teatro multifuncional e biblioteca, o Centro Cultural Banco do Nordeste oferece a seus visitantes uma rica e variada programação diária, nas áreas de museologia, cinema, artes visuais, música, artes cênicas e literatura. Nele, o público descobre o prazer de conhecer e apreciar a arte e a cultura, e se habitua a conviver com artistas e obras de reconhecida qualidade.

Horário de Funcionamento: Terça a sexta: das 13h às 21h Sábado: das 14h às 22h

Entrada: Gratuita. Não é permitida a permanência, nas dependências do Centro Cultural, de crianças menores de 10 anos, desacompanhadas de seus responsáveis.

Inscrições para Cursos, Oficinas e Seminários: na sede do Centro Cultural, mediante o preenchimento de formulário. Não são aceitas inscrições por telefone ou pela Internet. Distribuição dos Ingressos:

A partir de 2 (duas) horas antes do previsto para realização de todos os programas.

BIBLIOTECA

Acervo de livros e periódicos voltados para as áreas de Desenvolvimento Regional, Economia, Arte e Cultura, além de mapas, vídeos, dvd's, dicionários, enciclopédias gerais e específicas. A Biblioteca está instalada em espaço moderno e funcional, com salas de leitura, vídeo e dvd, auditório, e espaço de inclusão digital, denominado Biblioteca Virtual, com vários computadores equipados com recursos multimídia, possibilitando acesso à Internet gratuito e ágil.

Obs.: Não é permitido o acesso à Biblioteca portando jornais, bolsas, sacolas ou pastas. Horário de Funcionamento da Biblioteca: Terça a sexta: das 13h às 20h. Aos Sábados das 14h às 21h.

Utilização da Biblioteca Virtual: mediante senha distribuída ao público. Requer preenchimento de cadastro e apresentação de documento de identidade. Permanência máxima por usuário será de uma hora por dia.

VISITAS ORIENTADAS ÀS EXPOSIÇÕES:

Monitores à disposição para realizar visitas orientadas às exposições. Grupos devem solicitar agendamento prévio.

Acesso e Facilidades para Pessoas com Deficiência Física:

Rampa na entrada do prédio e no salão de exposição. Sanitário especial no 1º andar.

Fotografias e gravações das exposições

São permitidas com a prévia autorização da Administração do CCBNB.

Guarda-Volumes

Disponível no andar térreo. O CCBNB não se responsabiliza por casos de fichas perdidas ou por objetos deixados de um dia para o outro no guarda-volumes.

Sugestões

Caixa de sugestões à disposição do público na recepção. Central de Atendimento — Cliente Consulta: 0800-728-3030

Centro Cultural Banco do Nordeste - Sousa

Rua Cel. José Gomes de Sá, 07, Centro, CEP: 58800-050 - Sousa - Paraíba Fone: 83 3522-2980 — Fax: 83 3522-2926

Centro Cultural Banco do Nordeste - Fortaleza

Rua Floriano Peixoto, 941, Centro, CEP 60025-130 - Fortaleza - Ceará Fone: 85 3464-3108 - Fax: 85 3464-3177

Centro Cultural Banco do Nordeste - Cariri

Rua São Pedro, 337, Centro, 63010-010 - Juazeiro do Norte - Ceará Fone: 88 3512-2855 - Fax: 88 3511-4582.

Envie sua mensagem: cultura@bnb.gov.br

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Presidente
Roberto Smith

Diretores
Luís Carlos Everton de Farias
Luiz Henrique Mascarenhas Corrêa Silva
Oswaldo Serrano de Oliveira
Paulo Sérgio Rebouças Ferraro
Pedro Rafael Lapa
Victor Samuel Cavalcante da Ponte

Assessor Especial para a Área de Comunicação e Cultura Paulo Mota

> Gerente do Ambiente de Gestão da Cultura Henilton Menezes

Gerente do Ambiente de Comunicação Social Maurício Lima

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE - SOUSA

Gerente Executivo Ricardo Pinto

Assessor Técnico Fred Estevão

Assessor de Imprensa Luciano Sá

Equipe de Apoio
Camila Cunha, Fabiana Cordeiro,
Francisco de Assis, Gildivan Martins,
Jofran di Carvalho, Leonor Carvalho,
Nadja Nyce, Ogna Pereira,
Rodrigo de Paula, Rosimere Brito,
Samira Cavalcante, Sérgio Silveira,
Wandenilza Batista.



Com juros baixos e prazos longos, o seu projeto vai ser realizado.

O Cresce Nordeste Cultura, do BNB, vai financiar empreendedores, empresas, escolas, comerciantes de produtos culturais e fabricantes de instrumentos. É sua oportunidade. Conte com o apoio do maior incentivador da cultura no Nordeste, que também libera recursos pelo Crediamigo, patrocina projetos e desenvolve ações de promoção do acesso à cultura como os centros culturais. Cresce Nordeste Cultura: chegou a sua vez de fazer bonito.





